



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE SABERES PARA O CUIDADO DA SAÚDE DOS RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA

Autores: ANDREIA PESSOA DA CRUZ (Relator)  
JOÃO ENIVALDO SOARES DE MELO JUNIOR  
GIOVANNA DO SOCORRO SANTOS DA SILVA  
IZABELA CRISTINA VADEVINO DA SILVEIRA  
WAGNER FELIPE DOS SANTOS NEVES  
ROBERTA BRELAZ DO CARMO  
GEYSE ALINE RODRIGUES DIAS  
EMILY KAROLAYNE ALEIXO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias  
Tipo: Relato de experiência

#### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença cardiovascular que atinge cerca de 36 milhões de brasileiros. O Diabetes Mellitus (DM) é uma alteração metabólica multifatorial e afeta 22 milhões de pessoas no Brasil. Ambos representam problemas de saúde pública e perda importante na qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem, voltado para a assistência à saúde dos ribeirinhos com ênfase na HAS e DM, no Estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem extensionistas do projeto “Rio acima, rio abaixo: a enfermagem cuidando da pressão arterial dos ribeirinhos da Amazônia” abrangendo a comunidade ribeirinha, esta composta por indivíduos que habitam na beira dos rios da Região Amazônica, a partir da educação em saúde pautada no controle da HAS e DM, tratamento, prevenção e o diagnóstico precoce desses agravos, de acordo com a realidade da população que não dispõe de serviços públicos de saúde de fácil acesso e acessibilidade. Tal experiência foi vivenciada no decorrer do primeiro semestre do ano de 2018. **RESULTADOS:** Os ribeirinhos demonstraram desconhecer parcialmente os agravos abordados, bem como os sinais, sintomas, complicações e formas de prevenção. Neste sentido, a educação em saúde tornou-se fundamental para compreender melhor o modo de vida desses indivíduos, com ênfase nos seus hábitos alimentares, proporcionando aos acadêmicos realizar orientações que se adequassem às particularidades do grupo, preservando suas condições de vida e cultura. Ao fim das atividades, os ribeirinhos se dispuseram a acatar as orientações repassadas, adequando a sua alimentação, os seus hábitos e também a repassar o que foi instruindo a outros que não estavam presentes durante a ação, dessa forma assegurando o controle da HAS E DM. **CONCLUSÃO:** Para os acadêmicos de enfermagem a vivência foi de extrema relevância, pois proporciona troca de saberes, o aprimoramento de um atendimento equitativo, universal e integral, além de possibilitar a troca de experiências entre culturas, o que constituem uma enfermagem como ciência capaz de transformar a realidade social. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica obesidade. 1. ed. Brasília: MS, 2014. 212 p.